

## **Relatório faz balanço sobre direitos humanos no Brasil em 2006**

*A publicação será lançada no 30 de novembro, em São Paulo*

Resultado do trabalho de pesquisa de 28 organizações ligadas à defesa dos direitos humanos, o Relatório Direitos Humanos no Brasil 2006 é organizado pela Rede Social de Justiça e Direitos Humanos e traz um panorama sobre as violações de direitos humanos no Brasil este ano. O lançamento acontece no dia 30 de novembro, às 11h, na Ação Educativa, em São Paulo, com uma entrevista coletiva para a imprensa nacional e internacional. No dia 11 de dezembro, às 19h, o livro será lançado no Circo Voador, no Rio de Janeiro, dentro do IV Fórum Nacional de Direitos Humanos.

O primeiro capítulo, intitulado "Direitos humanos no meio rural", contém dados atualizados sobre a violência no campo e um balanço sobre a política agrária no Governo Lula. Também trata do agronegócio e sua ligação com a violação dos direitos humanos, além de trazer uma análise sobre o trabalho escravo no país, a situação dos trabalhadores no corte de cana no interior de São Paulo, as violências contra os povos indígenas, a situação do sertão baiano com a extração de urânio em Caetité, entre outras informações.

A segunda parte tem como tema "Direitos humanos no meio urbano". Os textos abordam problemas como desemprego, a onda de violência em São Paulo, a situação dos migrantes bolivianos e o tráfico de pessoas no Brasil.

O relatório enfoca, em seu terceiro capítulo, dados sobre o direito à educação; a situação da mulher, especialmente a mulher negra; os avanços e dilemas da política cultural do Governo Lula; e uma análise sobre a política do governo Lula para a Amazônia.

As políticas internacionais e os direitos humanos são os destaques do último capítulo do Relatório Direitos Humanos no Brasil 2006. Estão ali análises sobre os programas de crédito fundiário do Banco Mundial no Brasil, as dívidas interna e externa e os impactos para os direitos humanos e as conseqüências para o continente da militarização no Paraguai.

Com prefácio de Dom Pedro Casaldáliga, bispo emérito de São Félix do Araguaia, e organizada pelas jornalistas Evanize Sydow e Maria Luisa Mendonça, a obra é publicada em português e inglês, e composta por artigos de:

- Antônio Canuto, Secretário da Comissão Pastoral da Terra Nacional

- Antonio Eleilson Leite, coordenador do *Espaço de Cultura e Mobilização Social* da ONG Ação Educativa, Diretor Regional da ABONG – Associação Brasileira de ONGs no Estado de São Paulo

- Aton Fon Filho, advogado e diretor da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
  
- Cristina Charão, membro do Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social
  
- Diogo Moyses, membro do Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social
  
- Evanize Sydow, jornalista da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
  
- Igor Ojeda, repórter do jornal Brasil de Fato que acompanhou a Visita de Observação Internacional ao Paraguai
  
- José Juliano de Carvalho Filho, economista e professor aposentado da FEA USP
  
- Leandro Gaspar Scalabrin, membro do Setor de Direitos Humanos do Movimento dos Atingidos por Barragem
  
- Lindomar Silva, Secretário Regional da Cáritas Brasileira Regional Norte II (Pará e Amapá)
  
- Luciane Udovic, membro da Secretaria Continental do Grito dos Excluídos
  
- Lúcia Xavier, assistente social e coordenadora de CRIOLA organização de mulheres negras do Rio de Janeiro
  
- Luiz Bassegio, secretário nacional do Serviço Pastoral dos Migrantes
  
- Marcia Anita Sprandel, antropóloga, integrante da Comissão de Relações Étnicas e Raciais da Associação Brasileira de Antropologia e do Grupo de Pesquisa Pensamento Social

- Marcio Pochmann, Professor do Instituto de Economia e pesquisador do Centro de Estudos Sindicais e de Economia do Trabalho da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)

- Mariângela Graciano, assessora da Ação Educativa

- Maria Aparecida de Moraes Silva , socióloga, pesquisadora do CNPq e professora colaboradora da Unesp

- Maria Lúcia Fatorelli Carneiro, Auditora Fiscal da Receita Federal, Segunda Vice Presidente do Unafisco Sindical e Coordenadora da Auditoria Cidadã da Dívida pela Rede Jubileu Sul

- Maria Luisa Mendonça, diretora da Rede Social de Justiça e Direitos Humanos

- Mônica Dias Martins, professora da Universidade Estadual do Ceará e coordenadora do Observatório das Nacionalidades

- Paulo César Pedrini, diretor da Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Público Estadual de São Paulo) e coordenador da Pastoral Operária Metropolitana de São Paulo

- Paulo Maldos, assessor político do Conselho Indigenista Missionário

- Ricardo Rezende Figueira, Professor Assistente da PUC-Rio e membro da coordenação do Grupo de Pesquisa Trabalho Escravo Contemporâneo IFCH/UFRJ

- Roberto Malvezzi, membro da Comissão Pastoral da Terra

- Sérgio Haddad, coordenador geral da Ação Educativa

- Zoraide Villasboas, é jornalista e membro da coordenação da Associação Movimento Paulo Jackson Ética, Justiça, Cidadania

Lançamento "Relatório Direitos Humanos no Brasil 2006"

30 de novembro, às 11h

Ação Educativa (Auditório) – Rua General Jardim, 660, Vila Buarque, São Paulo

11 de dezembro, às 19h

Circo Voador – Rua dos Arcos, s/n, Lapa, Rio de Janeiro

Informações:

**Rede Social de Justiça e Direitos Humanos**

**Tel. (11) 3275-4789 / 3271-1237**

Não deixe que as soluções já encaminhadas retrocedam, seja sempre crítico/a, pois tem uma imprensa que acha que a gente é besta.

Lembre-se conhecimento e saberes são múltiplos e quando construídos na prática, dificilmente se afastam delas.

"O prestígio do conhecimento torna o poder invisível, pois não carece de outro suporte senão a crença na competência (...) Um fantástico projeto de intimidação sustenta esse discurso do conhecimento que constrange a maioria a submeter-se às representações do especialista, ou melhor, a interiorizá-las sob pena de não ser ninguém, de perceber-se a si mesmo a-social, desviante ou lixo'.

Marilena Chauí, *Cultura e Democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo: Editora Moderna, 2ª edição, 1981, p. 50-51.